



Estudos para Pequenos Grupos

Semana Santa

Viva com a certeza de que
tudo vai terminar bem. **1-8 ABRIL | 2012**

**A GRANDE
ESPERANÇA**



Estudos para Pequenos Grupos

Semana Santa

Viva com a certeza de que
tudo vai terminar bem. **1-8 ABRIL | 2012**

EXPEDIENTE

Série preparada pela equipe de pastores da União Noroeste Brasileira

Texto base: Livro “A grande esperança”

Coordenação geral: Everon Donato

Direto de tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Designer gráfico: Victor Trivelato

Realização: Divisão Sul-Americana





SUMÁRIO

1. Por que existe o sofrimento? -----	4
Nelson Suci – MIPES UNoB	
2. Seduções perigosas -----	7
Ivanilson Araújo – Distrital ACeAm	
3. Vida para sempre -----	10
Nelson Suci – MIPES UNoB	
4. A paz verdadeira -----	13
Fernando Rios – MIPES ASuR	
5. Nossa única segurança -----	16
Moisés Seixas – Distrital AAmaR	
6. Em defesa da verdade -----	20
Moisés Seixas – Distrital AAmaR	
7. O grande resgate -----	23
Ivanilson Araújo – Distrital ACeAm	
8. A vitória do amor -----	26
Nelson Suci – MIPES UNoB	

1

POR QUE EXISTE O SOFRIMENTO?

QUEBRA-GELO

Ele era bem jovem. Tinha seus 17 anos e estudava em um colégio interno. Estava ali, sentado à beira da represa, olhando fixamente para a água. Aproximei-me e percebi que o moço estava chorando. Sentei-me ao seu lado e lhe ofereci ajuda. Ele olhou para mim e perguntou: “Pastor, por que, para provar que Deus é bom, precisamos sofrer tanto?”

Você já se perguntou por que uns sofrem tanto e têm tão pouco, e outros parecem nada sofrer e têm tanto? Você acha que Deus talvez seja partidário, que não se importa com os seres humanos e os deixa à sua própria sorte? Como podemos entender por que Deus, que é tão grande em amor, permite que Seus filhos sofram?

INTRODUÇÃO

Estamos sempre prontos a culpar alguém pela dor, pelo sofrimento e miséria do mundo ao nosso redor. E geralmente culpamos a Deus – é quase automático. Quando vemos alguém passando por alguma dor, perguntamos: “Por que Deus permitiu isso?” Se somos nós que sofremos, a pergunta é a mesma: “Por que Deus permitiu?”

Por que culpamos a Deus? Seria Ele o responsável pelo mal?

A Bíblia afirma que o mal não surgiu com Deus, mas com Lúcifer, um Anjo perfeito que fora, como todas as outras criaturas, criado por Deus. O seu coração se rebelou contra Deus, trazendo então o pecado ao mundo (Ezequiel 28:13-15; Isaías 14:13, 14). Deus, porém, enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para resgatar o ser humano por meio da Sua morte, e morte de cruz (João 3:16).

Antes que o mal passasse a existir, havia paz e harmonia por todo o Universo. Deus era adorado como Ser supremo, imparcial no amor para com todas as Suas criaturas. Cristo era Um com o Pai, tanto em Sua natureza, como em caráter e propósito. Era Aquele que podia entrar nos conselhos e propósitos de Deus. Colossenses 1:16 nos diz que “nEle foram criadas todas as coisas nos Céus e na Terra [...] sejam tronos, seja soberania, quer principados, quer potestades”.

TEXTO PARA ESTUDO: Genesis 3:1-6

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Qual foi a estratégia usada por Lúcifer para atrair a atenção de Eva? Como ele introduziu o assunto sem despertar suspeitas? O que ele afirmou a Eva que aconteceria se ela comesse do fruto proibido? Que sentimento nasceu no coração de Eva? Qual foi a sua atitude? O que esse ato significou?

Há um sentimento no coração humano que é muito difícil de ser controlado, chama-se cobiça. Esse sentimento produz grande dor, destruição e infelicidade, pois o ser humano nunca está satisfeito com o que tem e com o que é. É uma herança que foi herdada de nossos primeiros pais, Adão e Eva. Deles vieram todos os sentimentos e desejos que temos.

Para Pensar:

“O pecado originou-se com aquele que, depois de Cristo, havia sido o mais honrado por Deus. Antes do pecado, Lúcifer era o primeiro dos querubins guardiões, santo e incontaminado. [...] Ao cobiçar a honra que o infinito Pai havia concedido a Seu Filho, esse chefe dos anjos aspirou ao poder que pertencia somente a Cristo” (GE, p. 11).

II – INTERPRETANDO O TEXTO

Você acha que a ação do inimigo pode ser sentida na comunidade em que vivemos? Você acha que essa influência pode ser sentida até mesmo dentro de sua família? A maneira como a sociedade se comporta e como as pessoas agem ao seu redor mostra que existem influências diferenciadas? Que estratégias você pode ver hoje sendo utilizadas para o mal?

Todos os nossos atos e atitudes promovem um senhor em nossa vida. A existência do mal é inegável, e esses atos e atitudes são o resultado de nossas escolhas. A intenção de Satanás é promover a rebelião contra Deus e Seu governo. Deus nos deu Suas leis para nos proteger, e a quebra dessas leis nos torna vulneráveis à dor, ao sofrimento, separação, desespero e morte, em meio aos dissabores que enfrentamos no dia a dia.

Para pensar:

“A atitude de Satanás ainda inspira a rebelião na Terra, entre os desobedientes. Assim como ele, muitos pretendem que os seres humanos alcançam liberdade ao transgredir a lei de Deus. A reprovação ao pecado ainda desperta ódio. Satanás leva as pessoas a justificar-se e a procurar o apoio de outros em seu pecado. Em vez de corrigirem seus erros, indignam-se contra aquele que aponta os erros, como se fosse ele a causa” (GE, p. 15, 16).

III – APLICANDO O TEXTO

O sofrimento é uma realidade no mundo em que vivemos. Como podemos encontrar forças para enfrentar o sofrimento, e até mesmo superá-lo?

Como você pode ser agradecido a Deus por tudo o que é e por tudo o que tem?

Em contraste com todo o engano difundido por Satanás, como também por sua maneira sagaz de se apresentar, está a revelação de Deus em Jesus para salvar todo aquele que crê. Ao ler João 3:16 e 1 João 3:8, que tipo de sentimento é gerado em seu coração? Qual é a sua decisão neste momento?

2

SEDUÇÕES PERIGOSAS

QUEBRA-GELO

Pronuncie um ditado ou expressão popular bem conhecidos e peça às pessoas no grupo que não completem a frase, nem mesmo em pensamento.

Pode ser que alguém não complete verbalmente, mas, com certeza, todos completarão mentalmente. Diga para o grupo: “Sabem por que completaram esse provérbio? Porque estão condicionados, estão acostumados a ouvir essa máxima. Com o pecado, o processo é semelhante. O pecador repete tanto o pecado, que cair em tentação já é coisa normal, está condicionado.”

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas têm sido iludidas pelo Grande Enganador porque não estão preparadas. Não estão prevenidas para reconhecer suas artimanhas e enganos. Quando a indiferença e a alienação a Deus tremulam como bandeiras em um coração, Satanás não se preocupa. Mas quando uma alma busca com sinceridade a salvação, ele, Satanás, através de estratégias, “... procura opor seu poder ao de Cristo e neutralizar a influência do Espírito Santo” (GE, p. 45). Isso ele faz com maestria, para, se possível, “...enganar os próprios eleitos” (Mateus 24:24).

O Inimigo é o mestre dos disfarces e pode se apresentar de várias maneiras. Quem sabe como uma mulher bonita ou como um homem agradável fazendo propostas indevidas; por meio de um ensino que parece bíblico, que parece correto, mas não é; talvez ainda com algo que agrade os seus olhos ou o seu coração, ou que venha a aliviar momentaneamente o seu sofrimento, mas que desagrada a Deus.

TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis 3:1-5

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Na verdade, podemos fazer um paralelo com o episódio da entrada do pecado neste mundo. Cada vez que damos ouvidos à voz do inimigo de Deus, é como se estivéssemos passando pela mesma situação de nossos primeiros pais. Estamos, de novo, atendendo à voz da serpente. Você não pôde gritar para Eva, mas pode agora gritar para você mesmo. Nossas decisões do presente modificam e determinam o nosso futuro.

Satanás utiliza múltiplas estratégias, desde a simples aparição de alguém que já morreu até a personificação de Cristo (Mateus 24:5). Infelizmente, ele ainda vai enganar a muitos.

Entre as operações de maior êxito do Grande Enganador, encontram-se os ensinamentos ilusórios da negação da divindade de Cristo, a inexistência de Satanás e a pregação de que milagres não existem. Entretanto, a Bíblia não pode ser distorcida, a lei de Deus não pode ser deixada de lado.

Alguns ensinam que a morte é uma amiga porque resulta na libertação da alma. Entretanto, se assim fosse, daríamos lugar ao hedonismo e ao epicurismo. Iríamos aproveitar a vida em prazeres diversos, sem responsabilidades, e então morrer para que alma seja livre. Não parece bonito? Bonito, mas perigoso!

A excessiva atenção que se presta à tentação e às propostas iníquas é o que muitas vezes favorece a queda.

II – INTERPRETANDO O TEXTO

Em sua opinião, que passos foram dados por nossos primeiros pais quando caíram em pecado? E por nós hoje?

Jesus também foi tentado no deserto. Como foi que ele resistiu à tentação e como podemos fazer o mesmo? (Mateus 4:1-11).

Satanás também tem seus provérbios. Veja alguns deles:

** O pasto está sempre mais verde do outro lado da cerca.*

** Deus vai me impedir de pecar.*

** É só uma vez!...*

Solução: Fugir. **Um exemplo:** José do Egito

III – APLICANDO O TEXTO

Como você se sente e como pode agradecer a Cristo por não ter Ele cedido à tentação de descer da cruz quando tinha todo o Seu poder à disposição e muitos estavam duvidando de Sua identidade divina? (Lucas 22:67; 23:39).

Algumas sugestões para não cair em seduições perigosas:

1. Prove, pela Bíblia, as muitas vozes que escuta. Veja se os ensinamentos são de Deus.
2. Lembre-se de que você tem sua origem em Deus e de que Ele o criou com propósitos definidos: ser salvo e voltar para Ele.
3. Não se esqueça de que Ele é a vida (1 João 5:12).
4. Apodere-se das promessas divinas.
5. Confie no perdão de Deus (1 João 2:1).

O pecado do primeiro casal no Jardim do Éden trouxe a morte. Entretanto, você pode gritar para si mesmo: “No jardim do mundo há muitos frutos proibidos e muitas serpentes, mas eu não vou dar ouvidos às vozes que não são de Deus nem provarei de frutos que me levarão à morte. Ajuda-me, Pai, a buscar a vida eterna em Cristo Jesus. Amém!”

3

VIDA PARA SEMPRE

QUEBRA-GELO

Disponha o grupo em círculo, entregue uma folha de papel e peça que cada um escreva o nome de três pessoas de seu convívio. Diga então para anotarem as contribuições positivas de cada uma dessas pessoas em sua vida. A seguir, dê oportunidade para que o grupo partilhe breves comentários. Por fim, forme duplas e peça que comentem como se sentiriam se viessem a perder alguma dessas pessoas que foram descritas.

INTRODUÇÃO

A morte é um inimigo terrível, que nos causa medo e insegurança, pois ela se apresenta como o fim dos sonhos, dos planos e dos projetos de uma vida – o fim de tudo. Seria tão bom se pudéssemos viver sem esse inimigo por perto, mas o fato é que não há como escapar desse inimigo enquanto vivemos aqui neste planeta. O que sabemos sobre a vida eterna? Algum dia o ser humano poderá desfrutar dessa vida sem fim? Como consegui-la?

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 25:8, 9

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Esse texto lhe dá esperança? O que você entende ao lê-lo? Que dia é esse a que se refere o texto quando diz: “Naquele dia se dirá...”?

A morte é algo doloroso. Quem já não passou por um momento desses, seja com um membro da família, com um amigo ou um parente, ou mesmo um vizinho? Só entende essa dor quem já sofreu em seu coração o vazio que ela produz. Mas há uma boa notícia: A morte não vai durar para sempre! Existe uma esperança e a esperança é Jesus! Ele viveu, morreu e ressuscitou para dar vida, e vida eterna àqueles que nEle confiam.

O texto nos diz que “a morte será tragada”, e não será por um momento apenas, mas para sempre! A volta de Jesus nos possibilitará essa realidade. Quando ressuscitou, Jesus sentenciou o fim da morte. Esse texto de Isaías nos dá essa esperança ao afirmar que “nos alegraremos e exultaremos na salvação” oferecida por Cristo Jesus.

II – INTERPRETANDO O TEXTO

Isaías 25:8, 9 nos diz que “enxugará o Senhor dos olhos toda a lágrima”, porque não haverá mais choro. Como nossas lágrimas serão enxugadas? Como você imagina que será esse momento?

Deus tem um dia especial quando tudo o que Ele disse se cumprirá. Hoje, você e eu choramos, lamentamos e até somos ridicularizados por acreditar em Deus, mas Isaías disse que Deus “tirá o opróbrio de Seu povo”, e isso acontecerá quando Deus vindicar aqueles que Lhe foram fiéis.

Em 1 Coríntios 15:52-55, o apóstolo Paulo fala desse dia e como toda a nossa vida será afetada por esse acontecimento. E o apóstolo João, em Apocalipse 21:4, confirma que Deus dará fim a toda dor e lágrima, pois “a morte já não existirá”. Cada ser humano salvo em Jesus será transformado.

III – APLICANDO O TEXTO

Como o fato de poder conhecer este tema lhe dá segurança? Como você pode aplicar, em sua vida cotidiana, essa promessa divina de que a morte será tragada?

CONCLUSÃO

“O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor’ (Romanos 6:23). Enquanto que a vida é a herança dos justos, a morte é o destino dos ímpios. A ‘segunda morte’ é contrastada com a vida eterna (veja Apocalipse 20:14). [...] Visto ser impossível para Deus salvar os pecadores em seu pecado, Ele os priva da existência, que perderam por suas transgressões, e da qual mostraram ser indignos. ‘Um pouco de tempo, e os ímpios não mais existirão; por mais que você os procure, não serão encontrados (Salmo 37:10)’ ” (GE, p. 34, 35).

Qual será a sua decisão? Aceite agora a Jesus Cristo como seu salvador pessoal e desfrute de Sua promessa de vida eterna.

4

A PAZ VERDADEIRA

QUEBRA-GELO

O que é liberdade para você? Existe alguma situação na qual você a tenha experimentado? Que sentimentos a liberdade produz?

INTRODUÇÃO

Foi por Sua palavra que Deus criou os animais, mas, para criar o ser humano, Ele usou Suas próprias mãos. Para os animais, não foi dada a liberdade, apenas o instinto. Ao ser humano, entretanto, foi confiado o mais precioso dos dons: a faculdade de escolher, de eleger, de decidir. O que é incompreensível é que o homem está disposto a tudo para defender sua liberdade, mas não sabe administrá-la sabiamente.

Foi por esse motivo que Jesus decidiu vir e entregar Sua vida por você. Todos somos pecadores, no entanto, quando confiamos no amor e perdão que Jesus nos oferece, portas se abrem para uma vida distinta, com propósito e de livre-arbítrio para conhecermos e entesourarmos em nossa vida a lei da liberdade. Cristo morreu na cruz para cumprir a lei e nos dá vida em abundância a fim de alcançarmos a verdadeira paz.

TEXTO PARA ESTUDO: Romanos 12:1, 2

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como deve ser nosso sacrifício a Deus?
2. Podemos por nós mesmos ser santos? Posso por meus próprios esforços chegar a agradar a Deus?

“O primeiro passo na reconciliação com Deus é estar convicto do pecado” (GE, p. 22).

3. Qual é o papel da lei na salvação do ser humano?

“É mediante a lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado (Romanos 3:20). A fim de ver sua culpa, o pecador deve examinar seu caráter à luz do espelho de Deus, o qual mostra a perfeição de um viver justo e habilita-o a perceber seus defeitos” (GE, p. 22).

I – INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que é ser santo? (Romanos 12:2 p.p.).

“Uma compreensão equivocada sobre a lei divina tem provocado erros a respeito da conversão e santificação, rebaixando a prática religiosa. Nisso está o segredo da falta do Espírito de Deus nos reavivamentos de nossa época” (GE, p. 20).

“Os seguidores de Cristo devem se tornar semelhantes a Ele; pela graça de Deus devem formar um caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei. Isso é santificação bíblica” (GE, p. 23).

Para Pensar:

Nem a justificação, nem a santificação resultam de obras meritórias. Ambas são devidas unicamente à graça e à justiça de Cristo. “É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele” (*Review and Herald*, 4 de junho de 1895).

II – APLICANDO O TEXTO

Discuta com o Grupo:

1. Qual é o resultado da conversão e da santificação em nossa vida? (Romanos 12:2 u.p.).

Para Pensar:

“É privilégio de cada um viver de tal maneira que Deus o aprove e abençoe. Não é da vontade de nosso Pai celestial que vivamos com medo e em trevas. Andar cabisbaixo e com o coração cheio de preocupações não é prova de verdadeira humildade. Podemos ir a Jesus e ser purificados, permanecendo diante da lei de Deus sem desonra ou remorso” (GE, p. 27).

Ilustração

Conta-se de um escultor que começou a trabalhar uma bela peça de mármore, mas ele só a deformou por sua imperícia. Desanimado, abandonou seu trabalho. Por fim, o mutilado bloco de mármore foi abandonado no pátio do escultor, e lá ficou por muito tempo, exposto às intempéries.

Um dia, o famoso Michelangelo viu o bloco de mármore e percebeu o quanto valia. Depois de adquiri-lo, começou a trabalhar nele, transformando-o na admirável estátua do jovem Davi com sua funda na mão, no ato de lançar a pedra que abateu o gigante Golias. Tal maravilha da arte foi feita de um pedaço de mármore todo deformado.

CONCLUSÃO

“O objetivo da conversão e da santificação é reconciliar as pessoas com Deus, podó-as em harmonia com os princípios de Sua lei. [...] Os seguidores de Cristo devem se tornar semelhantes a Ele; pela graça de Deus devem formar um caráter em harmonia com os princípios de Sua santa lei” (GE, p. 21, 23). Isso é o que trará verdadeira **paz** e liberdade ao coração do ser humano.

5

NOSSA ÚNICA SEGURANÇA

QUEBRA-GELO

Peça aos membros do grupo que escrevam numa folha de papel três coisas que lhes dão segurança e digam por que confiam nelas.

A Bíblia foi escrita por cerca de quarenta homens diferentes, de pescadores e lavradores a profetas, reis e eruditos. Embora esses escritores diferissem em cultura e posição social, e tivessem vivido em países e épocas diferentes, seus escritos revelam unidade e harmonia do começo ao fim. A mensagem desse Livro, embora moldada segundo o estilo e a individualidade dos homens que Deus usou, é uma mensagem divina, não do homem. A Bíblia é um livro confiável e, neste mundo, é a nossa única bússola segura!

INTRODUÇÃO

Pelo menos em nosso País, vivemos hoje um tempo de liberdade religiosa e de expressão; podemos nos reunir e estudar a Bíblia. Isso tudo parece ser bom, mas, se analisarmos a quantidade de religiões que têm surgido nos últimos anos, e cada uma alegando viver segundo os princípios da Palavra de Deus, como podemos identificar a verdade? Por qual caminho devemos andar? Estaria a verdade em todos os lugares pelo fato de a Bíblia ser utilizada pelas várias confissões de fé?

TEXTO PARA ESTUDO: Provérbios 16:25

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Ao ler o texto acima, você acha segura a opinião de uma pessoa quando o assunto é salvação? Você acha que todos os caminhos conduzem ao Céu? Qual é o papel da Bíblia quanto a nortear as decisões humanas, especialmente quando o assunto é salvação?

Para Pensar:

“Mas Deus terá um povo que mantém a Bíblia, e a Bíblia somente, como padrão de todas as doutrinas e base de todas as mudanças. As opiniões de intelectuais, as deduções da ciência, as decisões de concílios eclesiásticos, a voz da maioria – nenhuma dessas coisas, nem todas em conjunto, deveriam ser consideradas como prova a favor ou contra qualquer doutrina. Devemos exigir um ‘assim diz o Senhor’” (GE, p. 54).

II – INTERPRETANDO O TEXTO

Qual é, em sua opinião, esse caminho que parece direito ao homem, mas o seu fim é morte? O que a Bíblia tem a ver com o caminho certo, que conduz à vida?

Para Pensar:

O Salmo 119:105 diz assim: “Lâmpada para meus pés é a Tua palavra e luz para o meu caminho.” A Bíblia nos mostra o caminho, mas, para acertarmos esse caminho, temos que seguir o que esse Livro nos ensina. O apóstolo Paulo afirma em 2 Timóteo 3:16, 17: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”

Em outras palavras, a Bíblia oferece segurança nas várias áreas de nossa vida. Quem confia nesse Guia celestial, sabe que será conduzido a um lugar seguro, à semelhança de um piloto de avião que

precisa pousar a aeronave em um dia nublado, de baixíssima visibilidade. Tudo o que o piloto pode fazer numa ocasião dessas é confiar na direção dos instrumentos do avião. Do mesmo modo, tudo o que devemos fazer é confiar na direção do instrumento divino para a nossa vida – a Santa Bíblia.

III. APLICANDO O TEXTO

Quanto tempo você está dedicando ao estudo da Bíblia? Você acha que o tempo que passa com a Bíblia é suficiente para fortalecer sua fé e lhe trazer confiança?

“A Bíblia jamais deve ser estudada sem oração. Somente o Espírito Santo pode nos fazer sentir a importância das coisas fáceis de serem percebidas, ou impedir-nos de distorcer verdades difíceis de serem compreendidas. Anjos celestiais preparam o coração para que a Palavra de Deus seja compreendida. Podemos ficar encantados com sua beleza, ser fortalecidos por suas promessas. As tentações muitas vezes parecem irresistíveis, porque a pessoa tentada não consegue recordar facilmente as promessas de Deus e enfrentar Satanás com a arma da Bíblia. Porém, anjos estão ao redor daqueles que desejam receber instrução, e lhes trarão à lembrança as verdades de que necessitam” (GE, p. 56).

CONCLUSÃO

Um jovem missionário foi preso em um país oriental, sendo depois interrogado por um policial e um médico.

– Você crê que este Livro é a Palavra de Deus?

– Sim. Foi a sua resposta.

O policial pediu que ele lesse Marcos 16:18, onde está relatada a proteção contra serpentes e bebidas mortíferas.

– Você crê nessa parte da Bíblia também?

– Sim! Respondeu ele mais uma vez.

O oficial pega uma porção de veneno e dá para um cachorro que

está por ali. O animal morre dentro de instantes. Então ele desafia o jovem a tomar o mesmo veneno, se pensa que a Bíblia é realmente a Palavra de Deus. O cristão, vendo que esse era um teste supremo, pede para orar. Toma o copo em suas mãos, ora por sua família e pelos oficiais: “Senhor, tens visto como Te desafiaram. Estou pronto a morrer, mas creio em Tua Palavra e que nada me acontecerá. Creio também que, se Teu plano for diferente, estou pronto. Minha vida está em Tuas mãos, como Tu a desejares. Seja feita a Tua vontade.”

A seguir, levantou o copo e bebeu o veneno. Para surpresa dos oficiais, nada aconteceu ao jovem missionário! O médico rasgou seu cartão de membro do partido e se tornou um cristão também.

Possamos nós ter tal confiança na Palavra de Deus e em Seu poder em nossa vida. Permita, você também, que a Bíblia seja seu guia seguro!

6

EM DEFESA DA VERDADE

QUEBRA-GELO

O que você entende por defender a verdade? A verdade precisa de defesa?

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo, as verdades bíblicas foram lançadas por terra. O inimigo trabalhou e continua trabalhando para que o joio esteja no meio do trigo. Uma dessas verdades afetadas é a observância do sábado como dia exclusivo de adoração a Deus. No livro de Apocalipse, capítulo 14, todos são chamados a adorar o Criador e a guardar os Seus mandamentos. Um desses mandamentos aponta para Deus como o único Criador (Êxodo 20:10, 11). A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com Aquele que “fez os céus, a Terra, o mar e tudo o que neles há”. A mensagem que ordena aos homens adorar a Deus e guardar os Seus mandamentos apela especialmente para que observemos o quarto mandamento.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 56:6, 7

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

Por que o texto de Isaías se refere aos estrangeiros e como deviam eles observar o sábado do Senhor? Não era o sábado um privilégio interno e exclusivo dos israelitas?

Aqui podemos ver uma promessa maravilhosa, juntamente com um convite. É interessante observar que esse convite de Deus não foi feito apenas para o Seu povo naquela época, os israelitas, mas que está dirigido também, claramente, aos estrangeiros.

Em um mundo agitado, com tantas atividades, Deus nos oferece um dia para repousarmos em Sua presença. Uma verdade que traz paz, alegria e esperança! É um convite para todos, independente de qualquer coisa!

II – INTERPRETANDO O TEXTO

O texto fala sobre “abraçar a aliança divina”. Qual deve ser a base para se observar o sábado dentro dessa aliança?

O princípio ético fundamental de um relacionamento com Deus é que esse relacionamento deve estar baseado no amor para com Ele.

A Bíblia nos diz: “Amarás ao Senhor teu Deus!” (Marcos 12:28-34). Esse foi o mandamento do Antigo Testamento que Jesus considerou de maior importância em Seus ensinamentos.

O amor de Deus produz uma atração natural para com Ele, e essa atração gera uma aproximação íntima entre Deus e Seu adorador, promovendo um verdadeiro sentimento de união. Essa união com o Pai celestial torna-se então uma realidade incomparável. Sem esse amor-atração para com Ele isso não pode ser alcançado.

III – APLICANDO O TEXTO

Quando obedecemos aos mandamentos de Deus (e isso inclui o sábado), estamos expressando duas coisas por meio dessa atitude:

Primeira: Reconhecemos a Sua existência e a prioridade que Ele ocupa em nossa vida.

Segunda: Esforçamo-nos por alcançar a perfeição para cumprir a Sua vontade: “Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai que está nos Céus” (Mateus 5:48).

Jesus Cristo também guardou o sábado (Lucas 4:16), não como o cumprimento de uma tradição, mas como reconhecimento a Deus e pelo desejo de cumprir a vontade do Pai.

Durante esta Semana Santa, de que maneira você e sua família podem demonstrar essas mesmas atitudes em defesa da verdade e dos mandamentos de Deus?

CONCLUSÃO

Deus chama você para manter um encontro com Ele todos os dias, mas, no sábado, esse encontro pode ser mais especial ainda. O Senhor convida você a desfrutar plenamente dessa experiência. Ele quer lhe dar repouso. Cristo morreu em seu lugar para que você possa entrar nesse repouso. NEle você pode encontrar descanso. Você é a Sua alegria e Ele quer distingui-lo como Seu filho.

Quantos aqui desejam começar a conhecer mais sobre essa verdade que traz repouso físico e espiritual?

7

O GRANDE RESGATE

QUEBRA-GELO

Já aconteceu de você se perder alguma vez? Como se sentiu? Como foi a experiência de ter sido encontrado, de sentir-se resgatado?

INTRODUÇÃO

Quando damos uma olhada geral no mundo e no que está acontecendo ao nosso redor, nós nos confrontamos com a realidade de que as coisas não estão nada bem. Há desastres naturais em diversos lugares, que deixam milhares, e às vezes até milhões de vítimas nas ruas, sem seus seres queridos, sem água, sem alimento, e muitos perdem a vida. Esse foi o caso do Haiti e do Chile, países próximos ao nosso, que sofreram catástrofes devastadoras. Toda ajuda era bem-vinda, pois as vítimas necessitavam ser resgatadas. Lembro-me do resgate de um menino haitiano, de oito anos, que ficou sob os escombros mais de uma semana. Depois de ser resgatado pelos bombeiros, saiu abrindo os braços para a vida, como um verdadeiro vitorioso. Só os resgatados podem abrir os braços para a vida e comemorar a vitória!

TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 24:31

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

O verso que lemos é uma cena de resgate. Anjos do Céu sairão para juntar os escolhidos de Deus em todas as partes da Terra. Finalmente, o dia do grande livramento terá chegado! Será um resgate feito dos escombros deste mundo.

O tempo está chegando ao seu fim. A promessa da segunda vinda de Cristo é real. Devemos estar preparados. Devemos esquadriñar as profecias e ser sinceros de coração. Precisamos estar atentos aos acontecimentos. O Inimigo põe diante de nós muitas distrações, pois ele sabe que seu tempo é curto e não quer que nos preparemos para receber Jesus.

II – INTERPRETANDO O TEXTO:

O que significa “juntar os escolhidos desde os quatro ventos”? De que esses escolhidos estarão sendo resgatados? Estarão eles sendo perseguidos de alguma forma? Apocalipse 7:14.

A porta da graça se fechou, as últimas pragas já caíram, a grande tribulação acabou, o fim chegou. Jesus está voltando! A santidade, a irrepreensibilidade e a eternidade batem à porta!

“Em todos os tempos, os escolhidos do Salvador andaram por caminhos estreitos. Foram purificados na fornalha da aflição. [...] Os herdeiros do reino de Deus vieram dos casebres, dos calabouços, das montanhas, dos desertos, das cavernas. Eles eram ‘necessitados, aflitos e maltratados’ (Hebreus 10:37)” (GE, p. 93).

Os dois Adões se encontram, os remidos serão glorificados, o Rei setuplicado desce em fogo chamejante. Os remidos celebram: “Vem o nosso Deus e não guarda silêncio.” (Salmo 50:3). O resgate chegou, não há mais o que esperar!

III – APLICANDO O TEXTO

Em 1994, um cometa caiu em Júpiter. A revista *Veja*, de 13 de julho daquele ano, apresentou o assunto com o título: “A Trombada do Fim do Mundo.” O autor explicava que, se aquele corpo cósmico tivesse se dirigido para Terra, seria suficiente para transformá-la várias vezes em poeira. E caiu na casa vizinha! Se isso tivesse acontecido, o que seria dos moradores da Terra ao saberem de sua morte coletiva um ano e meio antes? “Provavelmente” – dissertava o autor – “as pessoas iriam se voltar à religião e à família; iriam orar, rezar e esperar o fim.”

1. Como você encara a iminência do fim?
2. Você não acha que é hora de dizer: “O Senhor é o nosso refúgio, nEle jamais seremos abalados”?
3. Deus tem o controle de todas as coisas. Ele julgará todos os seres humanos. Uns serão absolvidos e terão direito à vida eterna; outros serão condenados por terem rejeitado a vida. Como você acha que deve ser o seu relacionamento com o Senhor para estar com Ele e ter a vida eterna?
4. Você gostaria de ouvir a voz de Deus dizendo: “Eles vêm! Eles vêm! Santos, inocentes e incontaminados. Guardaram a palavra da Minha paciência”?
5. Também em 1994, os três maiores tenores do mundo, José Carrera, Luciano Pavarotti e Plácido Domingo foram ouvidos por uma em cada três pessoas da Terra, porém, quando o Salvador voltar, todo o universo ouvirá a trombeta de Deus sendo tocada pelos anjos, os seres celestiais, santos e eternos que recolherão os Seus escolhidos.

Ele voltará por você. Ele voltará por aqueles que, confusos, deixaram-se sepultar pelos enganos do inimigo, mas, por Sua graça, tornaram-se Seus filhos, por meio da fé. Muitos sofreram até o fim, mas não perderam a esperança no Grande Remidor que nunca falha!

Para isso Ele veio, morreu na cruz e ressuscitou. Ele veio para resgatar você também e levá-lo de volta ao seu verdadeiro lar.

Você quer estar junto aos santos que irão para um lar de ordem, alegria e felicidade, que não se acabará jamais?

8

A VITÓRIA DO AMOR

QUEBRA-GELO

Todos nós carregamos alguma cicatriz em nosso corpo. Cada uma traz consigo uma história. Peça às pessoas do grupo que compartilhem a história das cicatrizes que têm e as lições que elas trouxeram para a sua vida.

INTRODUÇÃO

Na verdade, uma cicatriz é uma marca de vitória sobre a dor. Ela é uma lembrança do que aconteceu, porém, a dor não está mais presente, foi vencida! A dor nos faz pensar que não existe mais esperança, quando olhamos para ela pelo prisma humano; mas, quando olhamos pelo prisma divino, entendemos que ela existe por um certo tempo, e um dia terá o seu fim.

Você já imaginou viver sem dor, sem estresse, sem separação, sem medo, sem angústia? Já imaginou viver livre, com segurança e com a sensação de que a vida não mais acaba e a morte não mais existe? Isso tudo será uma realidade, pois, no final de tudo, o Amor Supremo de Deus por nós, garante-nos a vitória!

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 21:1-5

DISCUSSÃO

I – CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

O que você entende ao ler esse texto? Qual será a sua reação diante desse quadro de vitória? E os ímpios, onde estarão?

Este mundo um dia acabará, mas o final deste planeta não será o fim da História.

“Mil anos depois, Cristo volta a Terra acompanhado pelos salvos e por uma comitiva de anjos. Ordena aos ímpios mortos que ressuscitem para receber a condenação. Estes surgem como um grande exército, incontável como a areia da praia, e trazendo sobre si os traços da doença e da morte. Que contraste com os salvos!

“Todos os olhares se voltam para contemplar a glória do Filho de Deus. A uma só voz, as multidões dos ímpios exclamam: ‘Bendito é o que vem em nome do Senhor (Mateus 23:39)’” (GE, p. 96).

II – INTERPRETANDO O TEXTO:

O texto que lemos fala do fim de todo o mal, fala da Terra renovada. O primeiro Céu e a primeira Terra passaram. A Cidade Santa desce do Céu e Deus vai habitar no meio de Seus filhos. Enfim, a morte, nosso pior inimigo, vai ser definitivamente eliminada, e Deus renovará todas as coisas.

Para pensar:

O pecado entrou neste mundo por causa do orgulho que brotou no coração de Lúcifer, o que ocasionou uma batalha foi travada no Céu. Lúcifer e seus anjos – aqueles que aceitaram suas ideias – foram expulsos. Ele iniciou então, aqui na Terra, o seu governo de terror. Quando todas as coisas findarem, a última batalha será travada na presença de Jesus e diante da Nova Jerusalém. Os ímpios ressuscitarão sem alterações em sua vida. Ressuscitarão com a mesma ira que cultivavam enquanto viviam. “Satanás consulta esses homens poderosos. Eles declaram que o exército dentro da cidade é pequeno em comparação com o seu, podendo ser vencido. [...] Finalmente é dada a ordem de avançar, e o incontável exército se põe em movimento” (GE, p. 97).

Todos aqueles que se apegaram ao pecado serão, juntamente com o pecado, eliminados para sempre, pois, conforme nos diz Apocalipse 21:1, Deus renovará todas as coisas.

Para Pensar:

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única pulsação de

harmonia e alegria vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e felicidade por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeita alegria, declaram que Deus é amor” (GE, p. 105).

III – APLICANDO O TEXTO

No final, o Amor vence, pois o verdadeiro Amor é uma Pessoa, e essa Pessoa é Deus (1 João 4:8). Ele não pode ser derrotado e, apesar de toda a injustiça existente, um dia todos declararão justamente que Ele é amor. O que você pode fazer hoje para declarar imediatamente que Deus é amor?

CONCLUSÃO

Entretanto, não devemos nos esquecer de que o amor é justo. Até mesmo ao destruir os ímpios, Deus estará demonstrando amor, pois estará respeitando a escolha que fizeram.

O parâmetro de Deus é o amor. A Bíblia nos diz que “Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Entretanto, aqueles que O rejeitarem não terão direito à vida que Ele oferece.

Deus é justo porque Ele conhece todas as coisas, até aquelas que estão encobertas. Tudo está patente diante do Senhor, nada se pode encobrir. Diante de Sua justiça, aplicada aos que são salvos e aos que se perdem, “a uma só voz, as multidões dos ímpios exclamam: ‘Bendito é o que vem em nome do Senhor’ (Mateus 23:39). Não é o amor que inspira essa declaração, é o peso da verdade que faz surgir involuntariamente essas palavras em seus lábios” (GE, p. 96).

Por outro lado, “os justos salvos por Jesus lançam suas coroas aos pés do Salvador, exclamando: “Ele morreu por mim!” (GE, p. 100).

Você já tem a sua decisão? Deseja permitir que o amor de Deus vença hoje os seus maiores desafios? Quer estar entre os que escolhem ficar do lado vitorioso do Amor – Deus –, no final de tudo?



www.esperanca.com.br